

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Relatoria: Andressa Midori Sakai
Letícia Mendes Guadain

Autores: Mara Solange G. Dellaroza
Marcos Ap. S. Cabrera

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional e o crescimento significativo da população idosa com capacidade física, cognitiva e mental reduzida, fez com que a instituição de longa permanência para idosos tornassem essenciais para assistência à saúde dos idosos. Os profissionais que atuam nas instituições de longas permanência para idoso executam atividades que envolvem esforço físico, concentração e planejamento, assim, a assistência ao idoso, pode gerar sentimentos que afetam diretamente a qualidade da assistência prestada e a relação dos trabalhadores com a sua atividade laboral e sua saúde. Objetivo: Compreender a percepção dos profissionais de saúde que atuam em instituição de longa permanência para idosos sobre a qualidade da assistência prestada aos idosos. Método: Estudo de abordagem qualitativa, realizado em duas instituições de longa permanência para idosos em uma cidade de médio porte do Sul do Brasil. As entrevistas foram realizadas com 14 profissionais da área da saúde que atuam à no mínimo um ano em uma das duas instituições participantes do estudo. Os dados foram submetidos a análise de Bardin. Resultados: Emergiram das falas as seguintes categorias: Instituições de qualidade que promovam segurança e conforto aos idosos, Aspectos que influenciam negativamente na assistência prestadas nas instituições de longa permanência para idosos e Aspectos que influenciam na boa qualidade de assistência prestadas nas instituições de longa permanência para idosos. Conclusão: Entende-se que nem sempre é possível eliminar os aspectos negativos que uma institucionalização ocasiona, mas o esforço dos profissionais e dos gestores das instituições, pode garantir que este processo se torne prazeroso para os profissionais de saúde que atuam na assistência à saúde ao idoso institucionalizado.